**A VIDA E OBRA DE JESUS - AULA 30**

Cerca de zero hora de sexta -feira

O Último Dia de Jesus

**Na Prensa de Azeite**

Mt 26:36-37a, Mc 14:33a, Mt 26:37b-39a, Lc 22:41b, Mt 26:39a,

Mc 14:35b-36, Mt 26:40a, Mc 14:37b, Mt 26:40b-42a, Lc 22:42,

Mc 14:40a, Lc 22:46a, Mc 14:40b, Lc 22:46b,

Mt 26:44, Lc 22:43-44a, Mt 26:42, Lc 22:44b

Então, chegou Jesus com eles a um lugar chamado Getsêmani e disse a Seus discípulos:

– Assentai-vos aqui, enquanto vou além orar.

E levando consigo Pedro e os dois filhos de Zebedeu, Tiago e João, começou a ter pavor, a entristecer-Se e angustiar-Se muito.

Então lhes disse:

– A Minha alma está triste até à morte; ficai aqui e vigiai Comigo.

E, indo um pouco adiante, cerca de um tiro de pedra e, pondo-Se de joelhos, prostrou-Se com o rosto em terra.

E orou para que, se fosse possível, passasse dEle aquela Hora.

E dizia:

***Aba, Pai,***

***Tudo Te é possível;***

***Afasta de Mim este cálice;***

***Todavia não seja o que***

***Eu quero, mas o que***

***Tu queres.***

E, voltando para os discípulos, achou-os dormindo. E disse a Pedro:

– Simão, dormes? Então, nem uma hora pudestes vigiar Comigo? Vigiai e orai, para que não entreis em tentação. O espírito, na verdade, está pronto, mas a carne é fraca.

Retirando-Se mais uma vez, orou, dizendo:

***Pai, se queres,***

***afasta de Mim este cálice;***

***Todavia, não se faça a Minha vontade,***

***mas a Tua.***

E, voltando, achou-os outra vez dormindo, porque seus olhos estavam carregados. E disse-lhes:

– Por que estais dormindo?

E não sabiam o que Lhe responder.

– Levantai-vos e orai, para que não entreis em tentação.

Deixando-os novamente, foi orar terceira vez, repetindo as mesmas palavras.

Então Lhe apareceu um anjo do Céu, que O confortava.

E, posto em agonia, orava mais intensamente:

***Pai Meu,***

***se este cálice não pode***

***passar sem que Eu o beba,***

***faça-Se a Tuavontade.***

E o Seu suor tornou-se como grandes gotas de sangue, que corriam até o chão.

**Ao Encontro do Traidor**

Lc 22:45, Mt 26:45b-46, Jo 18:2-3, Mc 14:43b, Lc 22:47b

Depois, levantando-Se da oração, veio para os Seus discípulos e achou-os dormindo de tristeza.

E disse-lhes:

– Dormi agora e descansai. Eis que é chegada a Hora e o Filho do Homem está sendo entregue nas mãos dos pecadores. Levantai-vos, vamo-nos. Eis que é chegado aquele que Me trai.

Ora, Judas, que o traía, também conhecia aquele lugar, porque muitas vezes Jesus se reunira ali com os discípulos.

Tendo, pois, Judas tomado a coorte e uns guardas da parte dos principais sacerdotes e fariseus, chegou ali com lanternas, archotes e armas e com ele uma multidão com espadas e varapaus, vinda da parte dos principais sacerdotes, dos escribas e dos anciãos.

E Judas ia adiante dela.

**O Beijo da Traição**

Mc 14:44-45a, Lc 22:47b,

Mt 26:49b-50, Mc 14:45b, Lc 22:48

Ora, o que O traía lhes havia dado um sinal, dizendo: Aquele que eu beijar, Esse é. Prendei-O e levai-O com segurança.

E, logo que chegou, aproximou-se de Jesus para O beijar. E disse:

– Salve, Rabi!

Jesus lhe disse:

– Amigo, a que vieste?

E Judas O beijou.

Jesus, porém, lhe disse:

– Judas, com um beijo trais o Filho do Homem?

**Os Guardas caem por Terra**

Jo 18:4-5a, Jo 18:6-9

Sabendo, pois, Jesus tudo o que Lhe havia de suceder, adiantou-Se e perguntou-lhes:

– A quem buscais?

Responderam-Lhe:

– A Jesus, o nazareno.

Disse-lhes Jesus:

– Sou Eu.

Quando Jesus lhes disse: Sou Eu, recuaram e caíram por terra.

Tornou-lhes então a perguntar:

– A quem buscais?

E responderam:

– A Jesus, o nazareno.

Replicou-lhes Jesus:

– Já vos disse que sou Eu. Se, pois, é a Mim que buscais, deixai ir estes.

Para que se cumprisse a palavra que dissera na Oração: “Dos que Me tens dado, nenhum deles se perdeu”.

**A Reação de Pedro**

Lc 22:49, Jo 18:10, Lc 22:51, Jo 18:11a,

Mt 26:52-54, Jo 18:11b, Mt 26:55, Lc 22:53b,

Jo 18:12, Mt 26:56, Mc 14:51-52

Quando os que estavam com Ele viram o que ia acontecer, disseram:

– Senhor, feriremos à espada?

Então Simão Pedro, que tinha uma espada, desembainhou-a e feriu o servo do sumo sacerdote, cortando-lhe a orelha direita. O nome do servo era Malco.

Mas Jesus disse:

– Deixai-os; basta!

E, tocando-lhe a orelha, o curou.

Disse, pois, Jesus a Pedro:

– Mete a tua espada no seu lugar; porque todos os que lançarem mão da espada, à espada morrerão. Ou pensas tu que Eu não poderia rogar a Meu Pai e que Ele não Me mandaria agora mesmo mais de doze legiões de anjos? Como, pois, se cumpririam as Escrituras, que dizem que assim convém que aconteça? Não hei de beber o cálice que o Pai Me deu?

Disse Jesus à multidão naquela hora:

– Saístes com espadas e porretes para me prender, como a um salteador? Todos os dias estava Eu sentado no Templo, ensinando, e não Me prendestes; mas esta é a vossa hora e o poder das trevas.

Então a coorte, e o comandante, e os guardas dos judeus prenderam a Jesus e O maniataram. E tudo isso aconteceu para que se cumprissem as Escrituras dos Profetas.

Então todos os discípulos, deixando-O, fugiram.

Ora, seguia-O certo jovem envolto em um lençol sobre o corpo nu. E o agarraram. Mas ele, largando o lençol, fugiu despido.